



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Rua Assis, nº 12, de Figueiró do Campo, Sta. Maria, RS, 97.100-000
CNPJ nº 08.173.199/11

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2024

CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO

DATA: 21/03/2025



Debra Santos
Amara
Azorela
Heloisa

Índice

INTRODUÇÃO	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5
RESPOSTAS SOCIAIS	5
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	5
CENTRO DE DIA	6
ESCOLA DE MÚSICA	8
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	8
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS	9
RECURSOS HUMANOS	9
APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO	10
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL	15
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	15
ANEXOS	
ATIVIDADES REALIZADAS SAD E C. DIA	I
BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E POR RESPOSTAS SOCIAIS, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	II
MAPA DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	III



Of. C. Social
Figueiró do Campo
2024

INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 29º dos Estatutos do Centro Social, vem a Direção apresentar aos associados, em Assembleia Geral, para discussão e votação o relatório e contas do ano de 2024.

O relatório e contas foram elaborados tendo em conta os gastos e receitas que ocorreram durante o ano, no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 30/07/1991, sediada em Figueiró do Campo, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Tem por objetivo promover ações de solidariedade social, nomeadamente, no desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade, população ativa, idosos e deficientes.

Secundariamente o Centro Social de Figueiró do Campo, também tem como objetivos desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos seus associados, convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares, bem como promover ações de formação educativa de carácter geral.

No presente, o Centro desempenha um papel importante no Apoio Social junto da população da Freguesia de Figueiró do Campo e Freguesias limítrofes, mantendo atualmente com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas respostas sociais, designadamente, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Com o presente relatório, iremos focar os aspetos que tiveram maior relevância para o Centro Social de Figueiró do Campo, durante o exercício de 2024.



Otilia Santos

Paulo Sérgio
#2024

Atta

ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos diretivos, para o quadriénio 2025 – 2028, são constituídos por 3 membros da Mesa da Assembleia Geral, 5 membros da Direção e 3 membros do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

- ❖ Presidente: Natalina do Nascimento Lopes Malhão
- ❖ 1º Secretário: Lucília Maria Santos Martins
- ❖ 2º Secretário: Maria da Ascensão Ramos Galante

DIREÇÃO:

- ❖ Presidente: Paulo Sérgio Lapo Ferreira
- ❖ Vice-presidente: Maria Otilia Gonçalves Oliveira Santos
- ❖ Secretário: Hermenegildo Ferreira Malhão
- ❖ Tesoureiro: Manuel Francisco Gonçalves Azenha
- ❖ Vogal: João Figueiredo Lourenço
- ❖ Suplente: José Adelino Ferreira Raimundo

CONSELHO FISCAL:

- ❖ Presidente: Carla Isabel Ferreira Leonardo
- ❖ Vogal: António Francisco Gonçalves Azenha
- ❖ Vogal: Luís Filipe Ferreira da Silva



Ofélia Soares

Henrique
Azeite
Alta

ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS

Horário de Funcionamento da Instituição: Todos os dias das 08h00 às 18h30.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se ao acompanhamento das pessoas idosas no “seu espaço” proporcionando-lhe tranquilidade e algum bem-estar, sem ter que sair do seu meio habitacional, destina-se também ajudar as famílias a cuidarem dos seus familiares mais idosos, dar resposta às suas necessidades primárias, apoio nas atividades de vida diária quando começa a sentir limitações. Tem ainda como objetivo diminuir o isolamento de pessoas a que, pela condição e terceira idade são votadas, através de atividades sócio – recreativas.

O SAD do CSRC iniciou em junho de 1998, com uma capacidade de resposta para 15 utentes. Após várias revisões de acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em outubro de 2013 o CSRC passou a ter uma capacidade protocolar para 60 clientes, mantendo protocolo com o ISS para 40 clientes.

Em termos práticos o número de clientes, em média, abrangidos pelo SAD durante o ano de 2024 foi de **38**.

O SAD presta os seguintes Serviços:

- Distribuição de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Jantar);
- Apoio e acompanhamento de refeições;
- Higiene Pessoal Diária;
- Cuidados de imagem e Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;



Cláudia Soares
Henrique
Azeiteira
Heloísa

- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

Para além da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, esta resposta social conta com uma maior aproximação aos utentes e seus familiares através de contactos telefónicos e visitas domiciliárias, continuando a prestar serviços de apoio aos seus utentes adaptando-os às suas necessidades e à sua realidade atual, possibilitando, deste modo, a sua continuidade no domicílio com qualidade.

CENTRO DE DIA

Desde 2005, o C.S.F.C. desenvolve em equipamento uma resposta, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar, onde se promove um conjunto de programas ocupacionais de lazer adequados aos clientes, nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Este conjunto de programas visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que permeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Com uma capacidade para 30 clientes, o CSFC tem desde novembro de 2016 um protocolo estabelecido com a Segurança Social para 18 clientes.

Esta resposta foi sem dúvida a mais penalizada ao longo destes quatro anos. O seu encerramento muito prolongado levou-nos a perder muitos utentes e embora tenhamos retomado todas as atividades com a normalidade possível, ainda não conseguimos durante este ano atingir o nível que tínhamos pré pandemia, pelo que foi mais um ano de grande esforço, pois as participações são muito baixas para fazer face à capacidade instalada para o funcionamento da resposta e o número de utentes manteve-se, em média, em metade dos utentes que temos em acordo, o que se traduz numa considerável diminuição de receitas.



Chela Santos

Henrique
17/2/2024
Chela

Durante o ano de 2024 a frequência de idosos no Centro de Dia foi, em média, de 10 clientes.

O Centro de Dia contempla os seguintes Serviços:

- Transporte (de e para o Centro de Dia);
- Fornecimento e acompanhamento de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Lanche);
- Cuidados de Higiene, imagem e Conforto Pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

No Centro de Dia os clientes desenvolvem ainda várias atividades, tais como:

- Destreza Manual – Pintura, Expressão Plástica, Tapeçaria;
- Atividades Físicas e Estimulação Cognitiva;
- As capacidades inatas das AVD's;
- Passeios ao ar livre;
- Passeios/visitas a locais de interesse geral

No ano de 2024 mantivemos a participação no projeto “MOVIVAMENTE” em parceria com o Município de Soure no âmbito do programa para um envelhecimento ativo e saudável, que tem como objetivo a estimulação, treino físico e treino cognitivo dos clientes de Centro de Dia, através da realização de atividades ocupacionais com a utilização de instrumentos e materiais pedagógicos/digitais de neuro-estimulação.

Horário de Funcionamento de **Centro de Dia**: Segunda a Sexta-feira das 08h30 às 18h00 – Encerra aos feriados.

Importa ainda ressaltar que para além dos serviços prestados em equipamento, são ainda **prestados serviços no domicílio**, tanto aos fins-de-semana, como fora do horário de funcionamento da resposta durante os dias úteis, em virtude da extrema necessidade de cada utente, pelo agravamento do nível de dependência assim como a ausência de disponibilidade dos seus familiares em assegurar este tipo de serviços, o



Cláudia Santos

que tem vindo a originar uma maior afetação de recursos humanos para desenvolvimento da resposta, tais como:

Arzenha
Htts

- Higiene Pessoal aos fins-de-semana;
- Distribuição e acompanhamento de Refeições aos fins-de-semana;
- Jantar diário;
- Higiene Habitacional.

ESCOLA DE MÚSICA

No âmbito da educação e cultura, a música é um elemento importante na construção de competências desenvolvidas através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças, jovens e adultos.

Um dos pontos que se pretende evidenciar são as experiências individuais e de grupo, tendo como base atividades de simulação, planificação e interpretação.

Cada aluno se propõe à aprendizagem de um ou mais instrumentos musicais e desenvolver as suas competências ao longo do ano. Pretende-se também a interação com os utentes da Instituição, participando em atividades e festas que venham a ser realizadas na Instituição.

Esta resposta só subsiste com o apoio ao funcionamento atribuído pelo Município de Soure.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Centro Social continua a investir na formação contínua do seu pessoal, a promover as suas próprias Ações de Formação, permitindo e apoiando a participação dos mesmos em Congressos e Encontros Científicos que têm decorrido à distância e presencial.



Olga Santos
Fancy
#zenha
Alto

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Atualmente não se prevê um prazo para implementar o sistema.

RECURSOS HUMANOS

O Centro Social conta atualmente com **18** colaboradoras no seu quadro de pessoal:

Enquadramento Técnico	Categorias	Número
Pessoal Técnico Não Docente	Diretora de Serviços	1
	Diretora Técnica / T. S. S. S.	1
	Contabilista Certificado	1
Pessoal Técnico Não Docente	Professor de Música (a)	1
	Animadora	1
Pessoal Auxiliar	Cozinheira	2
	Motorista	1
	Auxiliar	7
	Ajudante de Ação Direta	4
Pessoal Administrativo	Administrativa	1
TOTAL		20 (b)

(a) Em regime de avença.

(b) Na realidade, o número de colaboradores afetos às diversas valências do Centro Social de Figueiró do Campo é de 18 elementos; este número não coincide com o total apresentado no quadro anterior, uma vez que há elementos que acumulam mais que uma função dentro da instituição.



Glória Soares

Henrique
Henrique

APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

O ano de 2024 foi um ano em que conseguimos realizar a maioria das atividades propostas, foi desafiante tanto a nível humano como financeiro, mas já fomos conseguindo recuperar da diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais e consequentemente aumentar as nossas receitas.

Tentámos que fosse um ano de contenção e máximo controlo de gastos, conseguindo até diminuir algumas rubricas, não se tendo verificado investimentos consideráveis.

De referir que a rubrica de gastos com pessoal, diminuiu, espelhando a saída de uma trabalhadora e ainda a baixa prolongada de outra.

Todos os esforços neste sentido, refletem-se no resultado que foi possível atingir, sendo que é um resultado positivo, resultante maioritariamente pelo aumento das mensalidades dos utentes e das participações da Segurança Social.

Aos gastos e rendimentos comuns, foi aplicada a chave de imputação em função do número de utentes, sendo de 90% para o Serviço de Apoio Domiciliário e 10% para o Centro de Dia.

No exercício económico em análise, o Centro Social de Figueiró do Campo realizou um total de Rendimentos no valor de 464.893,32 € e de Gastos no valor de 412.607,48 €, apurando no exercício de 2024 com um resultado líquido positivo de 52.286,44 €.

Total de Rendimentos	464.893,92 €
Total de Gastos	412.607,48 €
Resultado Líquido do período	52.286,44 €

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram positivos no total de 74.712,63 €, tendo havido um aumento de 48.160,62€ face aos 26.522,01€ apurados em 2023.



Gfelia Santos

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram positivos em 59.584,59 €, com um aumento de 41.458,11 €, face aos 18.126,48 em 2023.

[Signature]
Azenha
[Signature]

Análise dos Rendimentos

Os Rendimentos estão distribuídos de acordo com as rubricas do quadro de contas da Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), totalizam 464.893,92 €.

Estes compreendem as Prestações de Serviços (mensalidades, quotas e joias e agora as comparticipações da Segurança Social), as Doações e Subsídios à Exploração de outras Entidades e Outros Rendimentos.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, emitido em 2023, reportado à **contabilização das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado**, em 2024 houve alteração da respetiva política contabilística:

“Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).”

Assim, a alteração de política contabilística, levou à **reexpressão dos comparativos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”, e das rubricas “Serviços Prestados”,** de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentadas:

- As **Prestações de Serviços** em 2024 foram de 418.883,44€, face a 383.312,92 € em 2023, representando um aumento de 35.570,52 €. Podemos observar que tanto as mensalidades pagas pelos utentes como as Comparticipações da Segurança Social têm um peso muito considerável neste aumento dos Rendimentos;



Águeda Santos

- Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2024, tiveram uma diminuição de 3.879,90 € em relação ao exercício de 2023;

- Os Outros rendimentos aumentaram em 10.424,50€, refletindo reconhecimento dos Subsídios ao Investimento no valor dos gastos de depreciação apurados em 2024, incluem o edifício, tendo em conta o seu financiamento no âmbito do PIDDAC, bem como a viaturas Peugeot, adquirida com o apoio ao investimento por parte do Município de Soure e a Viatura elétrica adquirida no âmbito do PRR. Reflete ainda os valores recebidos de Consignação de IRS e 15% IVA suportado.

- O Centro Social não teve Rendimentos Financeiros em nenhum dos exercícios em análise.

Apresentamos a evolução e detalhe destas rubricas de Rendimentos:

RENDIMENTOS	2024	%	2023	%	Incremento Rendimentos
Vendas e Prestações de Serviços	418 883,44	90,10%	383 312,92	90,67%	35 570,52
Quotas dos Utilizadores (mensalidades)	151 044,60	32,49%	132 708,94	31,39%	18 335,66
Quotas e Joias Sócios	3 419,00	0,74%	3 597,00	0,85%	-178,00
Serviços Prestados – ISS (Comparticipações)	264 419,84	56,88%	247 006,98	58,42%	17.412,86
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	16 100,00	3,46%	19 979,90	4,73%	-3 879,90
Município Soure, Junta Freguesia, Outros	1 100,00	0,24%	4 850,45	1,15%	-3 750,45
Doações	15 000,00	3,23%	15 129,45	3,58%	-129,45
Outros Rendimentos	29 910,48	6,43%	19 485,98	4,61%	10 424,50
Red. Suplementares (AEC's, outros)	4 335,89	0,93%	4 517,24	1,07%	-181,35
Imp. Sub Investimento (PIDDAC/Município/PRR)	14 523,01	3,12%	8 131,37	1,92%	6 391,64
Outros (Consignação IRS; regularizações)	11 051,58	2,38%	6 837,37	1,62%	4 214,21
Rendimentos Financeiros	0,00	0%	0,00	0,00%	0,00
Totais	464 893,92	100,00%	422 778,80	100,00%	42 115,12



[Handwritten signature]
Cláudia Santos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Azenha
[Handwritten signature]

Análise dos Gastos

No que respeita aos gastos, mantiveram-se todas as políticas contabilísticas.

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aumentou 1.351,72 € face ao ano anterior. Este aumento não surpreende pelo aumento generalizado dos bens, mas não é tão expressivo porque reflete a prática rigorosa para não haver desperdício e seleção de fornecedores. Representam 11,29% da estrutura.

Os Fornecimentos e serviços externos traduzem 11,96% da totalidade dos gastos, na sua totalidade, aumentaram residualmente em 21,39€ face ao exercício anterior, embora tenha havido rubricas que aumentaram, nomeadamente os trabalhos especializados, eletricidade e seguros e outras com uma diminuição significativa, tais como a conservação e reparação tanto de viaturas, como de equipamentos, mas também os combustíveis.

Os gastos com pessoal diminuíram 6.641.91 € em relação ao ano anterior, continuando a representar o maior peso dos gastos, cerca de 70,68%.

Embora reflitam o aumento do Salário Mínimo Nacional de 760,00 € para 820,00€ e restantes atualizações salariais, é notória a diminuição devido à ausência de uma colaboradora durante 9 meses de baixa.

Na rubrica Outros gastos são considerados os gastos com juros de mora e custas de processos de pagamentos prestacionais com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social para pagamento de dívidas da taxa Social única regularizadas por acordos e correções de exercícios anteriores. Tiveram uma diminuição de 806,70 € face a 2023.

Os Gastos/Reversões de Depreciações e amortizações representam 3,67% dos Gastos. Nesta rubrica consideraram-se as depreciações, com a aplicação de taxas segundo a vida útil estimada para cada tipo de equipamento, nomeadamente: Edifícios, Equipamento básico, Equipamento de transporte e Equipamento administrativo.

Os Gastos e perdas de Financiamento representam 1,77% da totalidade dos gastos e respeitam aos juros e encargos com um Empréstimo de médio e longo prazo no Banco Montepio, contratado a 21/12/2022. Os gastos de juros e similares tiveram um aumento de 317,16€ face a 2023.



Of. de Serviços
H. H. H.
H. H. H.
H. H. H.

Apresentamos a evolução e detalhe destas rubricas de Gastos:

GASTOS	2024	%	2023	%	Incremento Gastos
CMVMC (Géneros alimentares)	46 575,58	11,29%	45 223,86	10,99%	1 351,72
Fornecimentos e Serviços Externos	49 337,04	11,96%	49 315,65	11,98%	21,39
Trabalhos Especializados	3 912,09		3 330,55		581,54
Publicidade	147,60		73,80		73,80
Vigilância e Segurança	910,63		850,32		60,31
Honorários	2 200,00		2 261,00		-61,00
Conservação e Reparação:					0,00
Edifícios	0,00		75,01		-75,01
Viaturas	3 221,61		5 333,56		-2 111,95
Equipamentos	1 496,81		2 270,08		-773,27
Materiais:					
Ferramentas e utensílios	1 949,56		1 526,25		423,31
Material Escritório	848,69		473,49		375,20
Livros e documentação técnica, artigos p/ oferta, material didático, jornais e revistas	640,53		939,31		-298,78
Eletricidade	8 359,70		6 556,32		1 803,38
Combustíveis	6 351,84		7 695,16		-1 343,32
Gás e outros fluidos	7 152,21		6 976,75		175,46
Água	1 795,41		1 502,89		292,52
Deslocações, estadas e transportes	1,40		0,00		1,40
Comunicação	1 789,80		1 903,98		-114,18
Seguros	4 269,35		3 182,67		1 086,68
Contencioso e Notariado	0,00		37,22		-37,22
Limpeza, Higiene e Conforto	3 861,29		4 138,69		-277,40
Serviços Bancários	428,52		188,60		239,92
Gastos Com Pessoal	291 624,50	70,68%	298 266,41	72,46%	-6 641,91
Remunerações Certas - Pessoal indiferenciado	213 675,11		216 691,88		-3 016,77
Diuturnidades	15 498,61		16 209,95		-711,34
Trabalho Suplementar	7 121,40		7 761,49		-640,09
Formação Profissional e outros	114,00		649,00		-535,00
Vestuário e calçado	0,00		690,20		-690,20
Encargos s/ Remunerações (Seg. Social)	52 695,94		53 668,05		-972,11
Seguro Ac. Trabalho e Doenças Prof.	2 519,44		2 595,84		-76,40
Outros Gastos Operacionais	2 644,17	0,64%	3 450,87	0,84%	-806,70
TSU - juros e custas planos	2 009,38		1 834,34		175,04
Correções Comparticipações ISS ; outros	634,79		1 616,53		-981,74
Sub total	390 181,29		396 256,79		-6 075,50
Gastos Depreciações	15 128,04	3,67%	8 395,53	2,04%	6 732,51
Gastos e Perdas de Financiamento	7 298,15	1,77%	6 980,99	1,70%	317,16
Totais	412 607,48	100,00%	411 633,31	100,00%	974,17



Seguem em anexo as peças contabilísticas e demais documentos que permitem a compreensão do presente relatório.

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL

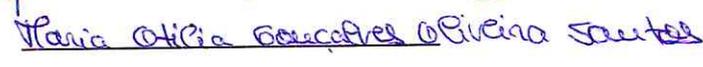
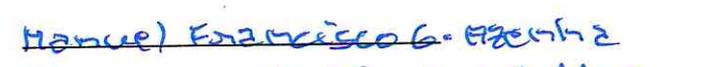
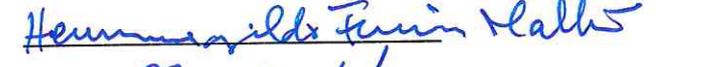
O Centro Social de Figueiró do Campo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, por acordos de pagamentos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que os Resultados Líquidos apurados no Exercício de 2024, no valor de 52.286,44 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

Figueiró do Campo, 21/03/2025


Paulo Sérgio da Silva

Maria Helena Gonçalves Oliveira Santos

Manuel Francisco G. Mendes

Hermenegilda Faria Malhó

João Figueiredo Lourenço

[Handwritten signatures and initials]
 Centro Social de Figueiró do Campo
 F2024/2

ATIVIDADES REALIZADAS

<p>Admissão de Clientes</p>	<p>Durante o ano de 2024 registou-se a admissão de 4 clientes e a saída de 4 clientes na resposta social de Centro de Dia.</p> <p>Durante o ano de 2024 registou-se a admissão de 14 clientes e a saída de 12 clientes na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).</p>
<p>Promoção da Atividade “MOVIVAMENTE” – em parceria com o Município de Soure</p>	<p>Durante o ano de 2024, uma a duas vezes por mês, de manhã e tarde, foram realizadas 12 atividades de treino físico e cognitivo para clientes de CD, SAD e comunidade.</p>
<p>Visitas Domiciliárias / Contactos Telefónicos</p>	<p>Foram feitos vários contactos telefónicos e visitas domiciliárias a clientes e potenciais clientes. Foram realizadas visitas domiciliárias a clientes e familiares de SAD para avaliar a qualidade dos serviços prestados e a potenciais clientes para divulgação de todo o serviço prestado.</p>
<p>Organização/participação em atividades ocupacionais, lúdicas e destreza manual</p>	<p>Comemoração de aniversários dos clientes de Centro de Dia.</p> <p>Comemoração do 33º aniversário do Centro Social de Figueiró do Campo no dia 30/07/2024 com a entrega, a todos os clientes, de uma fatia de bolo de aniversário.</p> <p>Elaboração de pequenas atividades de destreza manual alusivas a dias festivos, tais como: Dia da Mulher; Dia do Idoso; Dia de S. Martinho; Comemoração do Dia Internacional da Mulher com a realização de um lanche com colaboradoras e clientes de Centro de Dia.</p> <p>Realização de Atividades Físicas e Estimulação/Desenvolvimento Cognitivo com clientes de Centro de Dia.</p> <p>Páscoa – por forma a comemorar a Páscoa, no dia 28/03/2024 foi entregue um saquinho, elaborado no CSFC, com amêndoas a todos os clientes e colaboradores do CSFC.</p> <p>Atividades de Culinária com clientes de Centro de Dia.</p> <p>Magusto – por forma a comemorar o S. Martinho no dia 11/11/2024, foi entregue um cartucho de castanhas assadas como lembrança a todos os clientes. Realizou-se, ainda, um lanche convívio com todos os clientes de Centro de Dia.</p> <p>Elaboração das Prendas de Natal para oferta a todos os clientes do CSFC.</p> <p>Distribuição de uma Lembrança de Natal no dia 23/12/2024 a todos os clientes do CSFC e Lanche de Natal com os clientes de Centro de Dia e colaboradoras.</p>



Handwritten signatures and notes:
Xlets
Oficina sautes
22/07/2024
Bany

Participação em
atividades
lúdicas/festivas,
organizadas por outras
instituições e entidades

Recebemos a visita do Sr. Padre Jorge Carvalho no dia 04/04/2024 com a
Visita Pascal aos nossos utentes de Centro de Dia;

Recebemos a visita dos Técnicos do Serviço Educativo da Biblioteca
Municipal de Soure com o Projeto "Despertar memórias... a ouvir histórias"
nos meses de maio e novembro de 2024 aos clientes de Centro de Dia;

Participação na atividade Intergeracional do Dia dos Avós a 29/07/2024 com
o ATL da EB1 de Figueiró do Campo;

Participação no X Encontro Intergeracional de Soure no dia 26/07/2024 com
os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 2
colaboradoras;

Visita ao Mercadinho de Alimentação Saudável da EB1 da Anobra nos dias
24/05/2024 e 24/10/2024 com os clientes de Centro de Dia acompanhados
por 2 colaboradoras e Dir. Técnica, organizado pela Associação de Pais;

Visita ao Mercadinho de Inverno da EB1 de Figueiró do Campo no dia
17/12/2024, no Recinto das Festas, com os clientes de Centro de Dia
acompanhados por 1 colaboradora e Dir. Técnica, organizado pela Eb1 de
Figueiró do Campo;

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 502672854
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;5	1 040 112,42	1 054 511,12
Ativos intangíveis	6	367,38	0,00
		1 040 479,80	1 054 511,12
Ativo corrente			
Inventários	9	1 455,62	1 694,85
Créditos a receber	17.3	19 421,26	21 815,47
Estado e outros entes públicos	17.10	1 525,78	191,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	14 213,00	13 516,00
Diferimentos	17.5	893,92	706,75
Caixa e depósitos bancários	17.17	20 356,52	2 454,52
		57 866,10	40 379,36
Total do ativo		1 098 345,90	1 094 890,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	458 544,29	458 544,29
Resultados transitados	17.8	142 271,23	131 125,74
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	225 373,45	239 896,46
		826 188,97	829 566,49
Resultado líquido do período		52 286,44	11 145,49
Total dos fundos patrimoniais		878 475,41	840 711,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	105 640,70	117 580,57
		105 640,70	117 580,57
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	11 150,46	17 766,72
Estado e outros entes públicos	17.10	18 887,94	33 956,56
Financiamentos obtidos	8	12 059,10	11 319,85
Diferimentos	17.5	0,00	4 459,85
Outros passivos correntes	17.11	72 132,29	69 094,95
		114 229,79	136 597,93
Total do passivo		219 870,49	254 178,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 098 345,90	1 094 890,48

A Direção

O Responsável

Paulo Sérgio João Fernandes
Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos
Manuel Francisco Gonçalves
João Viqueirido Lourenço
Humberto Faria Halls

C.C. 83640

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	418 883,44	383 312,92
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	10	151 044,60	132 708,94
Quoizações e joias	10	3 419,00	3 597,00
Serviços Prestados - ISS, IP	10	264 419,84	247 006,98
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	16 100,00	19 979,90
Subsídios de outras entidades	12; 17.13	1 100,00	4 850,45
Doações e heranças	17.13	15 000,00	15 129,45
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	46 575,58	45 223,86
Fornecimentos e serviços externos	17.14	49 337,04	49 315,65
Gastos com o pessoal	15	291 624,50	298 266,41
Outros rendimentos	17.15	29 910,48	19 485,98
Outros gastos	17.16	2 644,17	3 450,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74 712,63	26 522,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	15 128,04	8 395,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 584,59	18 126,48
Juros e gastos similares suportados	17.17	7 298,15	6 980,99
Resultados antes de impostos		52 286,44	11 145,49
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52 286,44	11 145,49

A Direcção

O Responsável

Paulo Sérgio João Cruz
Maria Glória Gonçalves Oliveira Santos
Manuel Francisco G. Azegha

[Assinatura]
 C.E. 83640

João Figueiredo Lourenço
Humberto Faria Velho

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 502672854

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Escola de Música	Protocolo Municipio AEC's	TOTAL
Vendas e serviços prestados	68 313,58	350 076,36	493,50	0,00	418 883,44
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	38 443,89	112 107,21	493,50	0,00	151 044,60
Quoizações e joias	341,90	3 077,10	0,00	0,00	3 419,00
Serviços Prestados - ISS, IP	29 527,79	234 892,05	0,00	0,00	264 419,84
Subsídios, doações e legados à exploração	1 750,00	14 350,00	0,00	0,00	16 100,00
Subsídios de outras entidades	250,00	850,00	0,00	0,00	1 100,00
Doações e heranças	1 500,00	13 500,00	0,00	0,00	15 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	4 657,56	41 918,02	0,00	0,00	46 575,58
Fornecimentos e serviços externos	6 626,27	40 510,77	2 200,00	0,00	49 337,04
Gastos com o pessoal	64 758,94	226 865,56	0,00	0,00	291 624,50
Outros rendimentos	1 745,28	23 890,20	0,00	4 275,00	29 910,48
Outros gastos	800,98	1 843,19	0,00	0,00	2 644,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 034,89	77 179,02	-1 706,50	4 275,00	74 712,63
Gastos/reversões de depreciação e amortização	712,91	14 415,13			15 128,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5 747,80	62 763,89	-1 706,50	4 275,00	59 584,59
Juros e rendimentos similares suportados	729,81	6 568,34			7 298,15
Resultado antes de impostos	-6 477,61	56 195,55	-1 706,50	4 275,00	52 286,44
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-6 477,61	56 195,55	-1 706,50	4 275,00	52 286,44

Responsável

Paulo Sérgio
 C.C. 83640

A Direcção

Paulo Sérgio
 Maria Otília Gonçalves Oliveira Soares
 Manuel Francisco Gonçalves
 Hummingbirds Trujillo Valle
 João de Almeida

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		151 440,81	131 270,92
Pagamentos a fornecedores		105 991,52	91 906,80
Pagamentos ao pessoal		200 708,38	202 816,44
Caixa gerada pelas operações		-155 259,09	-163 452,32
Outros recebimentos/pagamentos		177 205,54	168 298,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21 946,45	4 846,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		545,68	36 488,01
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	2 824,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-545,68	-33 663,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		15 000,00	15 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		11 200,62	11 099,56
Juros e gastos similares		7 298,15	6 981,01
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 498,77	-3 080,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 902,00	-31 897,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 454,52	34 342,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20 356,52	2 454,52

A Direcção

O Responsável

Paulo Sérgio Jato Ferraz

[Assinatura]

Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos

C.C. 83640

Renue) Francisco G. Azemha

Henrique Ferraz Halber

João Figueiredo Lourenço

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

28 de março de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6	Ativos Intangíveis	15
7	Locações.....	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos	15
9	Inventários	16
10	Rédito	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	17
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	18
14	Imposto sobre o Rendimento	18
15	Benefícios dos empregados	18
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
17	Outras Informações.....	19
17.1	Investimentos Financeiros	19
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
17.3	Créditos a receber.....	20
17.4	Outros Ativos Correntes.....	20
17.5	Diferimentos	20
17.6	Outros Ativos Financeiros	21
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	21
17.8	Fundos Patrimoniais.....	21
17.9	Fornecedores	21
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	22
17.11	Outros Passivos Correntes	22
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	22
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	23

17.14 Fornecimentos e serviços externos	23
17.15 Outros rendimentos.....	24
17.16 Outros gastos	24
17.17 Resultados Financeiros	25
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	25

Olivia Soares
720/10
7000
11/11

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional Nº 1 A, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de caráter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com as alterações contempladas no Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Gilberto Santos
17/02/2024
[Assinatura]

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação inter períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Em 2024 ocorreu a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística de 2023 (FAQ39), reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, esta alteração da respetiva política contabilística, levou à reexpressão dos comparativos de 2023, dos pontos “10 – Rédito” , “12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo” e “17.13 – Subsídios, doações e legados à exploração”, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

Carla Santos
Azeite
Paulo
Alti

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

A.
Olivia Santos
F2024/2024
[Signature]
[Signature]

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Handwritten notes and signatures:
 Cofre Sante
 #2225/2
 [Signature]
 [Signature]

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Handwritten signatures and notes:
 Azeite
 Mano
 [Signature]

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19 557,86	0,00				19 557,86
Edifícios e outras construções	317 020,00	0,00				317 020,00
Equipamento básico	45 972,93	422,68				46 395,61
Equipamento de transporte	134 852,52	0,00				134 852,52
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13 632,57	123,00				13 755,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2 251,76	0,00				2 251,76
Sub Total	533 287,64	36.488,01	0,00	0,00	0,00	533 833,32
Ativos fixos tangíveis em curso	755 862,65	0,00				755 862,65
Total	1 289 150,29	36.488,01	0,00	0,00	0,00	1 289 695,97

[Handwritten signatures and notes]
 Adelia Santos
 H2024/20

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				
Edifícios e outras construções	76 084,80	6 340,40				82 425,20
Equipamento básico	44 830,56	396,77				45 227,33
Equipamento de transporte	97 839,48	8 182,61				106 022,09
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13 632,57	24,60				13 657,17
Outros Ativos fixos tangíveis	2 251,76	0,00				2 251,76
Total	234639,17	14944,38	0,00	0,00	0,00	249583,55

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	45.522,96	449,97				45.972,93
Equipamento de transporte	98.814,48	36.038,04				134.852,52
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	496.799,63	36.488,01	0,00	0,00	0,00	533.287,64
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.252.662,28	36.488,01	0,00	0,00	0,00	1.289.150,29
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	69.744,40	6.340,40				76.084,80
Equipamento básico	44.579,18	251,38				44.830,56
Equipamento de transporte	96.048,51	1.790,97				97.839,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.619,79	12,78				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	226.243,64	8.395,53	0,00	0,00	0,00	234.639,17

Propriedades de Investimento

Não aplicável

*Olivia Santos
Azeiteira
[Handwritten signature]*

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00	551,04				551,04
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	551,04	0,00	0,00	0,00	551,04
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00	183,66				183,66
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	183,66	0,00	0,00	0,00	183,66

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O presente mapa reflete o financiamento a 10 anos contratado no Banco Montepio a 2022/12/21 no valor de 140.000,00 €, bem como o valor em dívida a 31/12/2024.

O passivo corrente, espelha o valor do empréstimo a liquidar nos próximos 12 meses.

Em 2023 e 2024, temos os seguintes saldos:

Handwritten signatures and notes:
 OKcia Santos
 R. Santos
 J. Santos

Descrição	2023			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	11.319,85	117.580,57	128.900,42	12 059,10	105 640,70	117 699,80
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	11.319,85	117.580,57	128.900,42	12 059,10	105 640,70	117 699,80

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	992,41	46 405,81	479,51	1 694,85	47 505,55	1 169,20	1 455,62
Total	992,41	46 405,81	479,51	1 694,85	47 505,55	1 169,20	1 455,62
CMVMC				45 223,86			46 575,58

10 Rédito

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ39), emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2024 houve alteração da respetiva política contabilística:

"Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Handwritten signatures and notes:
 H...
 ...
 ...
 #2024/2023

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).”

Assim, a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, em 2024, levou à reexpressão dos valores comparativos de 2023 que se encontravam contabilizados como Subsídios à exploração, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	151 041,60	132 708,94
Quotas e joias	3 419,00	3 597,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Serviços Prestados - ISS	264 419,84	247 006,98
Total	418 883,44	383 312,92

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ39), emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de

cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2024 houve alteração da respetiva política contabilística.

“Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).”

Assim, a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística em 2024, levou à reexpressão dos valores comparativos de 2023 do ponto “12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo”.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
ISS, IP	0,00	0,00
Município Soure	0,00	4 350,45
Junta de Freguesia de Figueiró do Campo, outros	1 100,00	500,00
IAPMEI	0,00	0,00
Total	1 100,00	4 850,45

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023 foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 e em 31/12/2024 foi de 18.

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	1,00
Remunerações ao pessoal	236 295,12	240 663,32
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0	0
Encargos sobre as Remunerações	52 695,94	53 668,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 519,44	2 595,84
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	114,00	1 339,20
Total	291 624,50	298 266,41

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, através de acordo, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Sem ocorrência.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	14213,00	13516,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	14213,00	13516,00

Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Alcino Santos
720762
Ways
#1111

17.3 Créditos a receber

A rubrica Créditos a receber tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	11 921,26	12.515,47
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Subtotal	11 921,26	12.515,47
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	1.800,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	7 500,00	7.500,00
Subtotal	7 500,00	9.300,00
Total	19 421,26	21.815,47

17.4 Outros Ativos Correntes

Sem ocorrência.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer	293,92	706,75
Total	293,92	706,75
Rendimentos a Reconhecer	0,00	4.459,85
Total	0,00	4.459,85

Os Rendimentos a Reconhecer em 2023 dizem respeito ao pagamento antecipado de 30% do aumento esperado para 2024 das Comparticipações de acordo com o Compromisso de Cooperação 2023-2024 (aumento SAD e CD 2024 - 6%).

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	250,00	287,85
Depósitos à ordem	20 106,52	2.166,67
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	20 356,52	2.454,52

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: aumento pela transferência do Resultado Líquido do exercício 2023 de 11.145,49 € e a diminuição de 14.522,61 € representa o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento por contrapartida do valor das depreciações do exercício desses ativos.

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458544,29	0,00	0,00	458544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	131 125,74	11 145,49	0,00	142 271,23
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	239 896,46	0,00	14 523,01	600 815,52
Total	829 566,49	11 145,49	14 523,01	826 188,97

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	11,150,46	17.766,72
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	11,150,46	17.766,72

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre Valor Acrescentado (Restituição IVA)	1 525,78	191,77
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1 525,78	191,77
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	950,09	887,50
Segurança Social	17 937,85	33 069,06
TSU Outubro 2023	-	5 128,95
TSU Novembro 2023	-	6 230,04
TSU Dezembro 2023	-	6 688,61
TSU Dezembro 2024	6 958,65	-
TSU - Acordo nº 2071/2016	1 129,45	2 041,39
TSU - Acordo nº 4338/2017	7 201,24	8 565,94
TSU - Acordo 8797/2023	2 648,51	4 414,13
Outros Impostos e Taxas		0,00
Total	18 887,94	33 956,56

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	51,28	0,00	47,50
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	581,79	0,00	30,75
Credores por acréscimo de gastos	0,00	69185,07	0,00	66815,05
Remunerações a liquidar	0,00	68904,38	0,00	66468,33
Outras despesas diferidas	0,00	280,69	0,00	346,72
Outros credores	0,00	2314,15	0,00	2201,65
Total	0,00	72 132,29	0,00	69.094,95

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos - ISS	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades (Município, JFFC, IAPMEI)	1 100,00	4 850,45
Doações e heranças	15 000,00	15 129,45
Legados	0,00	0,00
Total	16 100,00	19 979,90

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ39), emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2024 houve alteração da respetiva política contabilística.

“Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).”

Assim, a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística em 2024, levou à reexpressão dos valores comparativos de 2023 que se encontravam contabilizados em Subsídios do Estado e outros entes públicos - ISS

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	11 888,74	14.382,92
Materiais	3 438,78	2.939,05
Energia e fluidos	23 659,16	22.731,12

Deslocações, estadas e transportes	1,40	0,00
Serviços diversos	10 348,96	9.262,56
Total	49 337,04	49.315,65

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	4 335,89	4.517,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros (fundos Compensação)	0,00	0,00
Outros rendimentos	25 574,59	14 968,74
Correções relativas a períodos anteriores	118,98	0,41
Imputação Subsídios ao Investimento	14 523,01	8 131,37
Consignação IRS e 15% IVA suportado	10 932,60	6 836,96
Outros	0,00	0,00
Total	29 910,48	19 485,98

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	27,90
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2 644,17	3.450,87
Correções relativas a períodos anteriores - ISS	634,79	1.616,53
Outros não especificados (TSU Juros mora, outros)	2 009,38	1.834,34
Total	2 644,17	3.450,87

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 298,15	6.980,99
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	7 298,15	6.980,99
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-7 298,15	-6.980,99

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em Assembleia Geral em 28/03/2025.

Figueiró do Campo, 28 de março de 2025

A Contabilista Certificada nº 83640



A Direção


 Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos
 Manuel Francisco G. Azinha
 João Inquirido Lourenço
 Humberto F. F. Fellet

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do ano 2024

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos do Centro Social de Figueiró do Campo – CSFC, procedeu-se ao exame do Relatório e Contas relativos ao 2024, incluindo o Relatório de Atividades elaborado pela Direção e principais peças contabilísticas.

No ano de 2024 existiu uma melhoria de resultados para o Centro, o número de utentes aumentou em relação ao ano de 2023, o que denota um aumento do valor da prestação de serviços. Com a diminuição de alguns gastos relacionados com pessoal devido a um período alargado de baixas e o controle dos outros custos, foi alcançado um bom resultado.

Quanto aos documentos de prestação de contas, somos da opinião de que o CSFC cumpriu o Plano e Orçamento previstos para o ano 2024.

Do total dos Rendimentos de €464.893,92, verifica-se que as rubricas "Vendas e Prestações de Serviços" e "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representam 95,40%, enquanto que na estrutura dos Gastos, no total de €412.607,48, salienta-se o facto de os "Gastos com Pessoal" representarem 70,68% da totalidade dos gastos. O Resultado Líquido positivo do exercício foi de €52.286,44.

A análise efetuada leva-nos a concluir terem sido respeitadós os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Figueiró do Campo, 28 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

Carla Isabel Ferreira Leonazdo
Henrique Ferreira H.
Luís Filipe Ferreira da Silva
